

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A importância da educação midiática para a formação crítica dos cidadãos no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

A internet e as redes sociais nos permitiram ter nas mãos todo e qualquer tipo de informação, inclusive as enganosas e de má qualidade. Como preparar os estudantes para lidar com essa infinidade de conteúdos e ter uma visão crítica em relação ao que acessam? A resposta está na educação midiática.

O termo surgiu em 1960, nos Estados Unidos, quando a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) fez um alerta para os riscos que a sociedade corria com as manipulações políticas que ocorriam pelas mídias da época.

Segundo a entidade, a educação midiática tem como objetivo dar aos cidadãos as competências necessárias para buscar e usufruir plenamente um de seus principais direitos humanos: o direito à liberdade de expressão e opinião.

<https://escolasesponenciais.com.br/comunicacao-e-marketing/como-a-educacao-midiatica-estimula-o-pensamento-critico/>

TEXTO 2

Já vimos que a forma de utilizar as mídias sociais muda o tempo todo e varia de acordo com o usuário. Segundo o report da GWI de 2020, a Geração Z e os millenials costumam ter perfis em cerca de nove mídias sociais diferentes. Já a Geração X está, em média, em sete. Os baby boomers aparecem com menos perfis, uma média de cinco. Todas as gerações estão conectadas em várias mídias, mas isso não quer dizer que todos as utilizam da mesma maneira. Por isso, entender como as mídias digitais funcionam é fundamental para não disseminar fake news. Neste post, reunimos cinco dicas de como identificar notícias falsas.

A educação midiática tem um papel muito importante para o exercício da cidadania e dos processos democráticos. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou um programa de enfrentamento à desinformação nas eleições de 2020, em parceria com 48 empresas. Em 2019, promoveu também o Seminário Internacional de Fake News, com discussões pertinentes para o momento em que vivemos. No final do evento, foi produzido um livro relatando o que foi abordado por lá. Um dos dados presentes na publicação aponta que mais de 2 milhões de contas são banidas por mês no WhatsApp, 75% por meio do uso da inteligência artificial.

<https://www.pucrs.br/blog/educacao-midiatica/>

TEXTO 3

HALLOWEEN...



<https://www.seebauru.org.br/noticias/charge-da-semana-fantasia-de-fake-news/>